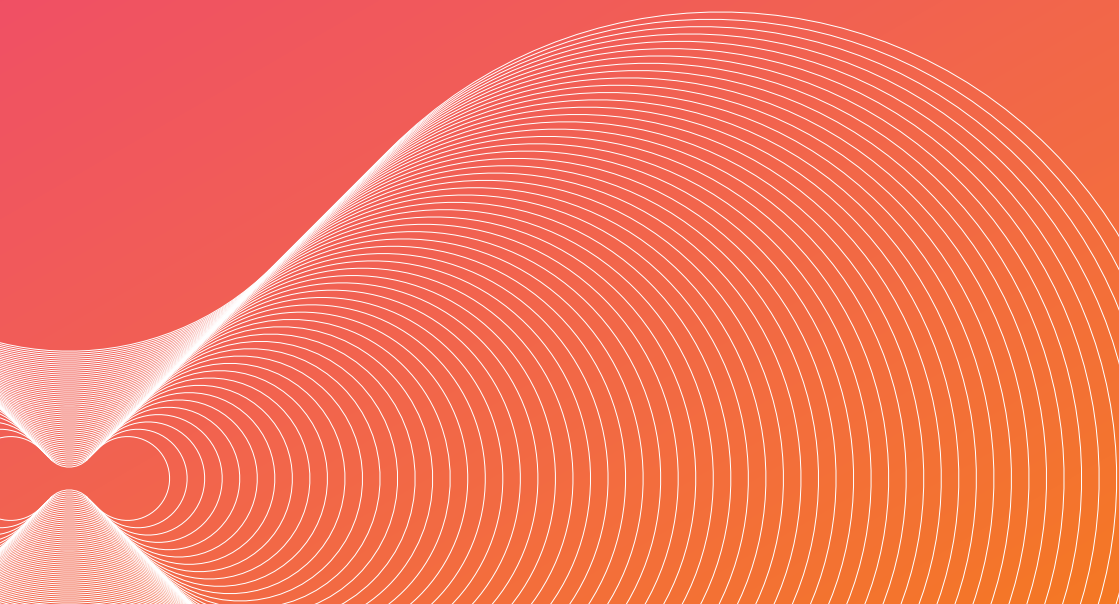


CARDS TEMÁTICOS

tema 8
CRIAÇÃO DE NARRATIVAS:
OBJETOS E TÉCNICAS



tema 8

CRIAÇÃO DE NARRATIVAS: OBJETOS E TÉCNICAS

Contar uma história, um marco, uma situação real ou imaginária... A criação de uma narrativa incorpora, em sua composição, fatos, tempos, lugares, personagens, causas, modos de ver e consequências. Um enredo rico é cheio de elementos que podem ser amplamente explorados de diversas formas por meio das várias linguagens, seja pela palavra (linguagem verbal: oral e escrita), seja pela imagem (linguagem visual), seja pela representação (linguagem teatral) etc.

Ao optar por uma ou outra linguagem, a narrativa ganha características específicas que expressam pensamentos, ideias e acontecimentos de maneiras distintas, tornando o processo mais enriquecido ou não, despertando ou não reflexões, e transformando o sentido do que se narra.

Montar uma narrativa sobre um fato real da sociedade e estampá-la nas páginas de um jornal pequeno no bairro e fazer o mesmo tendo como linguagem um documentário pode gerar resultados amplamente diferentes!

O fato é que o tema das narrativas tem uma importância grande, tanto no entendimento da sociedade contemporânea quanto no desenvolvimento de habilidades expressivas dos jovens. Quem temos inserido como personagens nas narrativas atuais? Quem tem voz? Quais temas são mais comuns de serem colocados em pautas nas histórias contadas?

Muitos artistas contam histórias - autobiográficas, ficcionais, satíricas ou fantásticas - em seu trabalho, utilizando, para isso, suportes diversos. Eles dão pistas de como uma mesma história, representação ou ideia pode ser trabalhada para narrar uma visão de mundo, ou realizar uma crítica social (ou ambiental) e, assim, discutir questões do mundo contemporâneo.

Entender como a arte trabalha tal questão pode inspirar tanto o pensamento crítico quanto o exercício da construção narrativa, da escrita, da expressão, da composição. Esse movimento, inclusive, nos leva a pensar

sobre nossas próprias histórias, personagens e começos e finais que definem nossas experiências.

ARTISTAS

Artistas do Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça que se relacionam com o tema e podem ser ponto de partida para um projeto:

Carlos Mélo premiado da 2ª edição

Um dos desafios de sua produção é identificar o papel e o lugar do homem e da própria obra de arte no espaço que o circunda evidenciando desde questões íntimas do indivíduo até dramas da sociedade contemporânea. A série de fotografias "Véspera" (2004) tem a proposta de debater sobre os discursos nos espaços de poder.



Véspera, 2004

(Fonte da imagem: www.premiopia.com/pag/artistas/carlos-melo)



PARA LER:

Biografia de Carlos Mélo na Enciclopédia Itaú Cultural.

Disponível em: enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa27202/carlos-melo



PARA ASSISTIR:

Primeira Pessoa com Carlos Mélo.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=JAI00xgPzZc

Sou Sertão com Carlos Mélo.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=isGROAjbhpU

Carlos Mélo | 19º Festival de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=utpDWvIXwkc&feature=emb_title

“Meu trabalho é estruturado em um tripé, que articula corpo, natureza e lugar.”

(fonte: www.youtube.com/watch?v=utpDWvIXwkc&%3Bfeature=emb_title)

Sara Ramo, premiada da 2ª edição

Utiliza descartes da sociedade de consumo e retira deles novas possibilidades formais e conceituais para desenvolver seus trabalhos. A artista aborda a dificuldade de ser mulher na obra “lindalocaviejabruja” (2019), um projeto que trabalha áreas mais próximas ao inconsciente, à ficção, à magia e à mitologia, para criar narrativas de resistência que permitam estabelecer novos espaços e temporalidades com as quais convida o espectador a questionar-se sobre seus valores previamente adquiridos.



lindalocaviejabruja, 2019

(Fonte da imagem: www.pipaprize.com/2019/12/lindalocaviejabruja-sara-ramos-work-at-the-museo-reina-sofia-in-madrid/)



PARA LER:

Entrevista: Sara Ramo (MG), realizadora de “A Banda dos 7”.

Disponível em: cineesquemano.org/2012/entrevista-sara-ramo-realizadora-de-a-banda-dos-7/

Artistas Mulheres Contemporâneas no Acervo: Antes e Depois de Sara Ramo.

Disponível em: www.itaucultural.org.br/secoes/acervos/artistas-mulheres-contemporaneas-acervo-antes-depois



PARA ASSISTIR:

Sara Ramo | Cartas na mesa.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=Q6B1MMAHa5A

Translado, de Sara Ramo – Filmes e Vídeos de Artistas (2016) – videoguia em libras.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=ygE_PgYrw4c

Sara Ramo, A banda dos sete, 2010.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=vqs8vwH3ffE

“A arte contemporânea tem uma enorme facilidade para incorporar o novo e também para abarcar diferentes disciplinas.”

(fonte: cineesquemanovo.org/2012/entrevista-sara-ramo-realizadora-de-a-banda-dos-7)

Henrique Oliveira, premiado da 3ª edição

O artista compõe suas pinturas e instalações com sucessivas camadas de tinta ou de lascas de laminados de madeira descartados pela construção civil. A série “Tapumes” (2003) alude às formas arquitetônicas e instáveis das favelas, na qual as casas são montadas por meio de restos de madeira formando mosaicos com cores, volumes e texturas. O artista destaca que “não busca um discurso político ou um conteúdo político, mas tem consciência de que, dependendo do que faz, dos materiais que usa, pode dar margem a leituras sobre algum conteúdo político.”



Nó, 2016

(Fonte da imagem: www.premiopipa.com/pag/artistas/henrique-oliveira)



PARA LER:

Site do artista:

www.henriqueoliveira.com/defaultBR.asp



PARA ASSISTIR:

Henrique Oliveira - Enciclopédia Itaú Cultural.

Disponível em: [www.youtube.com/](http://www.youtube.com/watch?v=jrCv4h1IAiU&feature=emb_logo)

[watch?v=jrCv4h1IAiU&feature=emb_logo](http://www.youtube.com/watch?v=jrCv4h1IAiU&feature=emb_logo)

“Eu costumo dizer que quem pinta a madeira primeiro é o tempo.”

(fonte: www.youtube.com/watch?v=jrCv4h1IAiU&feature=emb_logo)

Bruno Vilela, premiado da 6ª edição

O artista se vale de várias linguagens no seu processo para criar uma narrativa. Primeiro ele estuda determinado tema, faz leituras a respeito e condensa partes importantes do que leu, criando uma espécie de *storyboard* (esboço visual da história). Em seguida, vai a campo fotografar. Quando retorna ao seu ateliê, projeta as fotos para transformá-las em pintura. Em “São Sebastião” (2016), as pinturas foram organizadas em instalação para contar uma história, guiado por um livro.



São Sebastião, 2016

(Fonte da imagem: www.brunovilela.com.br/pt/Gallery/view/o_livro_de_sao_sebastiao_/page:1)



PARA LER:

Site do artista:

www.brunovilela.com.br



SAIBA ASSISTIR:

Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça.

Disponível em: *www.youtube.com/watch?v=b-aVmW5xZWU*

“Eu saio de Recife com o equipamento fotográfico para ter a imagem. Volto, pego isso para projetar e fazer a pintura. A memória desta aventura está presente e o fechamento deste ciclo vai acontecer na pintura. Isso é o alimento da pintura.”

(fonte: *www.youtube.com/watch?v=b-aVmW5xZWU*)

Marcelo Moscheta, finalista da 6ª edição

O artista desenvolveu uma série relacionada à memória de seu avô, criando uma nova narrativa para as histórias. Utilizando processos de gravura em metal, reconstruiu os lugares/paisagens pelos quais o avô havia passado. A ideia era refazer o lugar encontrado nas fotos, nos postais para o observador se imaginar habitando o mesmo espaço, mas com uma defasagem de tempo.



Bicho do Paraná, 2015

(Fonte da imagem: www.marcelomoscheta.art.br/Bicho-do-Parana)



PARA LER:

Site do artista:

www.marcelomoscheta.art.br



PARA ASSISTIR:

Prêmio Indústria Nacional Marcantônio Vilaça.

Disponível em: *www.youtube.com/watch?v=o1Xkr_h6gwg&t=14s*

“A arte é uma inquietação.”

(fonte: *www.youtube.com/watch?v=o1Xkr_h6gwg&t=14s*)

Thiago Martins de Melo, finalista da 6ª edição

Religião, sincretismo e mitologia perpassam as obras do artista visual, que escolheu a pintura a óleo para criar suas narrativas. Para ele, a arte é justamente o caminho para repensar as narrativas.



Martírio, 2014

Foto: Bruno Leão



PARA LER:

Conversando sobre arte com Thiago Melo.

Disponível em: arteseanp.blogspot.com/2011/11/conversando-sobre-arte-entrevistado.html



PARA ASSISTIR:

Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=Uv4r3dfsm0Q

“Acho que, às vezes, é até uma relação sutil, algo invisível, mas que se sente quando um trabalho te atrai. Acredito que ele tem que se mostrar, romper, causar algum tipo de reação em você.”

(fonte: www.youtube.com/watch?v=Uv4r3dfsm0Q)

INQUIETAÇÕES:

_Quais narrativas criadas no passado e transmitidas de geração em geração determinaram a sociedade que hoje temos em várias frentes (social, cultural, ambiental etc.)?

_Existem narrativas que devem ser revistas? De que forma afetam a sociedade contemporânea? Quais espaços os jovens podem acessar para criar suas próprias narrativas? Que discussões querem trazer para a pauta?

_Quais técnicas podem ser ativadas para ajudar diferentes formas de narrativas? Elas foram mudando ao longo dos anos?

_As diferentes mídias e tecnologias atuais têm ajudado a criar novas narrativas?

_Quais suportes podem ser acessados, para ajudar a expressar melhor nossas histórias contemporâneas, permitindo contar a mesma história de formas diferentes?

FICHA TÉCNICA

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA - DIRET

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor de Educação e Tecnologia

SESI/DN

Robson Braga de Andrade

Diretor

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor Superintendente

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Paulo Mól Junior

Diretor de Operações

Gerência de Patrocínio e Projetos Culturais

Claudia Martins Ramalho

Gerente de Patrocínio e Projetos Culturais

Agnes Mileris

Cristina Beneton

Mauricio Chagas

Samara Carriás

Equipe Técnica

Gerência Executiva de Educação

Wisley João Pereira

Gerente Executivo de Educação

Tatiana Carvalho Motta

Marcela dos Santos Anjo Estrela

Equipe Técnica

Universidade Corporativa SESI e SENAI – UNINDÚSTRIA

Jackes Teixeira de Oliveira

Gerente de Educação Executiva e Corporativa

Maria Valéria Jacques de Medeiros

Renata Pereira Coimbra

Equipe Técnica

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO - DIRCOM

Ana Maria Curado Matta

Diretora de Comunicação

Gerência de Publicidade e Propaganda

Armando Uema

Gerente de Publicidade e Propaganda

Katia Rocha

Coordenadora de Gestão Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Fernando Augusto Trivellato

Diretor de Serviços Corporativos

Superintendência de Administração - SUPAD

Maurício Vasconcelos de Carvalho

Superintendente Administrativo

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ

Centro de Referências em Educação Integral

Realização

Natacha Costa

Coordenação Técnica

Raiana Ribeiro

Coordenação de Programas

Fernando Mendes

Gestão do Centro de Referências em Educação Integral

Bianca Soares Ramos

Gestão do Programa

Maria Antônia Goulart

Supervisão Pedagógica

Luciana Perpétuo

Noale Toja

Soraia Melo

Tatiana Martins

Equipe Formativa

Verônica Nascimento

Daiane Brasil

Jéssica Kibrit

Assistência de Projeto

Amanda Gomes

Daniele Próspero
Gabriela Moulin
Criação, pesquisa e redação

Marta Pachiella Martinez
Revisão de textos

Eduardo Pozzi
Identidade Visual

Gláucia Cavalcante
Direção de Criação

Michele Gonçalves
Projeto Gráfico

Vinicius Correa
Diagramação

CONSELHO CONSULTIVO

Ana Beatriz Goulart
Centro de Referências em Educação Integral (CR)

Bianca Soares Ramos
MAIS - Movimento de Ação e Inovação Social

Felipe Arruda
Instituto Tomie Ohtake

Gabriela Agustini
Olabi Makerspace

Marcus de Lontra Costa
Curador do Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça

Maria Antônia Goulart
MAIS - Movimento de Ação e Inovação Social e Centro de Referências em Educação Integral

Natacha Costa
Associação Cidade Escola Aprendiz e Centro de Referências em Educação Integral

Pilar Lacerda
Fundação SM

Stela Barbieri
Binah Espaço de Artes

